

# RECUPERAÇÃO JUDICIAL

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MENSAIS DO DEVEDOR



RECUPERAÇÃO JUDICIAL  
PROC.: 5007020-92.2016.8.13.0313- TJMG



Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais  
Comarca de Ipatinga  
2ª Vara Cível de Ipatinga

29 de maio de 2017

Excelentíssimo Senhor Doutor *José Carlos de Matos*,



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, 37 – Jd. Dos Estados  
CEP 79020-260 – CAMPO GRANDE (MS)  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: [rj\\_odelotsupermercados@realbrasilconsultoria.com.br](mailto:rj_odelotsupermercados@realbrasilconsultoria.com.br)

**Administrador Judicial:** Fábio Rocha Nimer  
Economista – CORECON – 1033-MS

**Odelot Supermercados**  
Rua Serra Dourada, Nº 85  
Bairro: Jardim Panorama, Ipatinga/MG

Link para Documentos do Processo  
<http://www.realbrasilconsultoria.com.br/rj/odelot-supermercados/>

Visando o cumprimento do Art. 22 da LREF, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor”, a Real Brasil Consultoria, na pessoa do seu Diretor Executivo Fábio Rocha Nimer, doravante nomeado Administrador Judicial no processo de Recuperação Judicial das empresas ROCHA E RODRIGUES COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - ME, SUPERMERCADO BARBOSA E SANTOS LTDA - ME, REK COMERCIAL DE ALIMENTOS EIRELI - EPP, ATLE SUPERMERCADO LTDA, AÇOUGUE E SUPERMERCADO SOUZA LTDA sob n. 5007020-92.2016.8.13.0313, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades do Devedor**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda, análise do Processo de Recuperação, Objeções, Impugnações e demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.

## SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais .....	4
2. Do Andamento do Processo .....	4
3. Da análise financeira das Recuperandas .....	7
4. Do Nível de Emprego .....	23
5. Da Transparência aos Credores do Processo de Recuperação .....	24
6. Dos Pedidos .....	25
7. Encerramento .....	25



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, 37 – Jd. Dos Estados  
CEP 79020-260 – CAMPO GRANDE (MS)  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: [rj\\_odelotsupermercados@realbrasilconsultoria.com.br](mailto:rj_odelotsupermercados@realbrasilconsultoria.com.br)

**Administrador Judicial:** Fábio Rocha Nimer  
Economista – CORECON – 1033-MS

**Odelot Supermercados**  
Rua Serra Dourada, Nº 85  
Bairro: Jardim Panorama, Ipatinga/MG

*Link para Documentos do Processo*  
<http://www.realbrasilconsultoria.com.br/rj/odelot-supermercados/>

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pelas Recuperandas e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, esta Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa das Empresas em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

## 2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é oferecer ao Juízo análises e considerações relativas às questões contábeis e financeiras da Recuperanda, tal como expor as diversas manifestações dos credores e da Recuperanda, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências no desempenho das atividades da Recuperanda.

Deste modo, visando facilitar o acesso das principais movimentações e informações pertinentes do processo, será apresentado quadro com resumo das movimentações ocorridas nos

Autos desde a juntada do último Relatório Mensal elaborado por esta Administradora Judicial, como segue:

Quadro 1 – Resumo dos últimos andamentos do processo.

### LEITURA TÉCNICA DOS AUTOS

DATA DA JUNTADA	NOME DO INTERESSADO	OBSERVAÇÃO
26/04/2017	REAL BRASIL CONSULTORIA	Relatório mensal de atividades
02/05/2017	GRUPO ECONÔMICO ODELOT	Juntada de publicação em jornal de grande circulação
02/05/2017	PEPSICO DO BRASIL LTDA	Manifestação de concordância com os créditos apresentados
03/05/2017	CARLEZANI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Requerimento de juntada.
05/05/2017	BANCO SANTANDER	Objecção ao plano de recuperação.
05/05/2017	COMARCA DE IPATINGA	Comprovante de publicação de edital na imprensa oficial.
09/05/2017	BR FOODS S/A	Requerimento de juntada de instrumentos procuratórios.
10/05/2017	AVIVAR ALIMENTOS LTDA	Manifestação do credor ref. habilitação junto ao AJ.
17/05/2017	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Objecção ao plano de recuperação.
18/05/2017	BR FOODS S/A	Objecção ao plano de recuperação.
22/05/2017	PEPSICO DO BRASIL LTDA	Objecção ao plano de recuperação.
23/05/2017	INDÚSTRIA E COM. DE CAFÉ GEMA DE MINAS	Objecção ao plano de recuperação.

### 2.1 DA PUBLICAÇÃO DO EDITAL DO AJ

Conforme determina o art. 7º da LREF, as referidas divergências e habilitações de créditos foram devidamente analisadas, sendo apresentado Quadro Geral de Credores do AJ na data **20 de abril de 2017**.

Por conseguinte, em atenção ao que dispõe o art. 7º § 2º, houve a publicação do Edital com a lista de credores do AJ na data 26 de abril de 2017, iniciando-se o cômputo do prazo de 30 (trinta) dias para que qualquer credor manifeste ao juiz Objeção ao Plano de Recuperação Judicial, bem como o prazo de 10 (dez) dias úteis para Impugnação ao Quadro de Credores do AJ.

Neste sentido, o prazo para apresentação das Impugnações findou-se em **11 de maio de 2017 e para apresentação das Objeções ao Plano findar-se-á em 08 de junho de 2017.**

### 2.1.1 DAS IMPUGNAÇÕES APRESENTADAS

Quanto as Impugnações apresentadas, destaca-se que o art. 8º, parágrafo único, da Lei 11.101/05 prevê que a impugnação seja autuada em separado, e será processada nos termos do Arts. 13 a 15 da referida lei, e que após manifestação da parte impugnada, deve-se ocorrer a intimação do AJ para que este apresente parecer sobre a matéria discutida.

Destarte em análise as impugnações apresentadas, insta esclarecer que a maioria foram interpostas pela Recuperanda, sob a alegação que no momento da elaboração da Lista de Credores da Recuperanda, a empresa deixou de incluir alguns créditos devido a um equívoco material, requerendo assim a inclusão destes.

Desta forma, conforme mencionado anteriormente, no que tange a apresentação de impugnações à Relação de Credores do AJ, foram apresentadas 15 (quinze) manifestações, sendo que estas carecem de despachos para andamento, conforme ao quadro a seguir:

Quadro 2- Impugnações apresentadas.

IMPUGNAÇÕES		
AUTOS	IMPUGNANTE	ANDAMENTO
5003249-72.2017.8.13.0313	BRF S/A.	Aguardando intimação.
5003173-48.2017.8.13.0313	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Aguardando intimação.
5003078-18.2017.8.13.0313	CARLEZANI INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Aguardando intimação.
5002203-48.2017.8.13.0313	COOP. VALE DO RIO DOCE LTDA.	Aguardando intimação.
5009191-22.2016.8.13.0313	ENGENHO CORADINI LTDA.	Aguardando intimação.
5008730-50.2016.8.13.0313	LIMA & PERGHER S/A.	Aguardando intimação.
5003188-17.2017.8.13.0313	*AUTO PEÇAS DIESEL VALE LTDA.	Aguardando intimação.
5003190-84.2017.8.13.0313	*CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Aguardando intimação.
5003185-62.2017.8.13.0313	*CEMIG DISTRIBUICAO S.A	Aguardando intimação.
5003204-68.2017.8.13.0313	*GOIAS VERDE ALIMENTOS LTDA	Aguardando intimação.
5003203-83.2017.8.13.0313	*INDUSTRIA E COMERCIO SANTOS MACIEL LTDA - EPP	Aguardando intimação.
5003199-46.2017.8.13.0313	*ITAU UNIBANCO S.A.	Aguardando intimação.
5003192-54.2017.8.13.0313	*LBR - LACTEOS BRASIL S/A	Aguardando intimação.
5003197-76.2017.8.13.0313	*LEITE E CIA DISTRIBUICAO E LOGISTICA LTDA	Aguardando intimação.
5003196-91.2017.8.13.0313	*M.A. COMERCIAL DE UTILIDADES DOMESTICAS EIRELI	Aguardando intimação.

\*Impugnações apresentadas pela Recuperanda.

### 2.1.2 DAS OBJEÇÕES AO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Seguindo rito diferente das Impugnações, as Objeções devem ser apresentadas nos Autos de Recuperação Judicial, neste sentido, fora acostado aos autos, dentro do prazo irrogado, até a presente data 6(seis) objeções ao Plano de Recuperação Judicial.

O Banco Santander interpôs Objeção, ID 22353724, alegando discordância quanto as formas de pagamento e prazos propostos no plano para classe de credores quirografários, nesta senda, propõe redução de deságio, carência e requer a designação de data para realização de Assembleia Geral de Credores.

Ademais, fora apresentada Objeção por parte da Caixa Econômica Federal, ID 23018398, o credor apresentou discordância quanto aos deságios, prazos de carência e principalmente quanto a proposta de possibilidade de novação da dívida da Recuperanda apresentados no plano.

Sobrevindo, o Credor BRF S/A. apresentou Objeção ao plano, ID 23108717, fundamentando-se que as propostas apresentadas como o índice de deságio, o prazo de carência, e demais, são lesivos aos credores, assim, solicitando por fim a designação das datas para a realização de AGC, conforme previsão legal contida no art. 56 da LRF.

Do mesmo modo, o credor Pepsico do Brasil LTDA, acostou aos autos sua Objeção ao PRJ, ID 23278606, discordando das pretensões da Recuperanda quanto a deságios, prazos de carência, número de parcelas entre outros. De acordo com o Credor é inviável a aceitação do plano, uma vez que este reduz os créditos devidos a 30% do valor original, acarretando a todos os credores prejuízos.

Por conseguinte, o Credor Indústria e Comércio de Café Gema de Minas LTDA, ID 23374442, manifestou Objeção ao PRJ, opondo-se as condições apresentadas para Recuperanda no que concerne a deságios, prazos de carência, número de parcelas, além da pretensão ilegal e irrevogável de aplicação de juros de 0,5% a.m.

Do mesmo modo, o Banco Bradesco S/A, impetrou Objeção, ID 23560815, discordando no que tange os deságios, carência, juros, proibição de ajuizar ou prosseguir com as ações e execuções em face de avalista e coobrigados, além da liberação das garantias pessoais, inclusive avais.

Quadro 3- Objeções apresentadas.

**OBJEÇÕES DOS CREDORES AO PLANO DE RECUPERAÇÃO**

NOME DO INTERESSADO	DATA DA JUNTADA	RESUMO DA OBJEÇÃO OFERTADA
BANCO SANTANDER S/A.	05/05/2017	* Existência de deságio 70%; * Carência de dois anos após a aprovação do plano; * Da correção mensal pelo INPC; * Do pagamento de 132 parcelas mensais; * Da novação do Crédito .
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL S/A.	17/05/2017	* Existência de deságio 70%; * Carência de dois anos após a aprovação do plano; * Da correção mensal pelo INPC; * Do pagamento de 132 parcelas mensais; * Da novação do Crédito * Carência de 36 meses após a aprovação do plano;
BRF S/A.	18/05/2017	* Existência de deságio 70%; * Carência de 20 meses após a aprovação do plano; * Do pagamento de 180 parcelas mensais; * Da novação do Crédito ; * Da possibilidade de livre alienação de ativos.
PEPSICO DO BRASIL LTDA.	22/05/2017	* Do deságio de 70% * Do parcelamento em 132 parcelas; * Da inviabilidade do Plano
INDÚSTRIA E COM. DE CAFÉ GEMA DE MINAS	23/05/2017	* Da pretensão de deságio de 70% do débito; * Da pretensão de carência de 24 meses; * Do parcelamento do débito em 132 parcelas; * Da pretensão ilegal dos juros de 0,5% a.m.;
BANCO BRADESCO S/A.	26/05/2017	* Deságio de 70%; * Carência de 24 meses; * Juros de apenas 5% a.m.; * Pagamento alongado de 11 anos; * Proibição de impetrar ações em face dos avalistas e coobrigados; * Liberação das garantias pessoais, inclusive avais.

Nesta senda, considerando o que dispõe o art. 56, da Lei 11.101/05, havendo objeção de qualquer credor ao plano de recuperação judicial, o juiz convocará a assembleia geral de credores para deliberar sobre o plano de recuperação, desta forma,

no caso em apreço, tendo os credores apresentado objeção o Juiz designará a convocação da AGC para deliberar sobre o PRJ.

**3. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS RECUPERANDAS**

Uma vez que as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial foram observadas, passou-se à análise das demonstrações contábeis das empresas do Grupo Odelot.

Nesse sentido, conforme apresentados em relatórios predecessores, as informações a seguir prestadas, tem como base dados elementos técnicos apresentados pelas Recuperandas, especificamente em documentos Contábeis, os quais foram apresentados em períodos **anuais**, durante o período de 2014 a 2016, das empresas listadas a seguir:

- ❖ ATLE SUPERMERCADO LTDA
- ❖ AÇOUGUE E SUPERMERCADO SOUZA LTDA
- ❖ REK COMERCIAL DE ALIMENTOS EIRELI - EPP
- ❖ SUPERMERCADO BARBOSA E SANTOS LTDA ME
- ❖ ROCHA E RODRIGUES COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ME

Ainda, com o intuito de facilitar a compreensão dos interessados, ao que tange os dados e análises realizadas nos documentos contábeis das empresas indicadas, procederemos as verificações das devedoras separadamente.

Cumpre observar, ainda que a documentação contábil apreciada no presente relatório não fora submetida a verificação de auditoria independente, seja por auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ.

Nesta senda, para a análise ora apresentada, aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores analíticos financeiros:

➤ **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

**ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO** - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

**ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO** - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

**EG - ENDIVIDAMENTO GERAL** - O Endividamento Geral, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Ainda, quanto aos níveis de endividamento, cumpre destacar que, para uma conclusão objetiva desses indicadores, diversas outras análises são necessárias, de modo que, não se deve tomar conclusões precipitadas observando isoladamente estes indicadores. Pois as empresas verificadas naturalmente esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em ambiente de alto risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

➤ **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

**LC - LIQUIDEZ CORRENTE** - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

**LG - LIQUIDEZ GERAL** – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

**LI - LIQUIDEZ SECA** - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

### 3.1. ATLE SUPERMERCADO LTDA.

Dando continuidade ao empenho de demonstrar as análises da documentação contábil disponibilizada pela Recuperanda, é devido aludir que a o Grupo Odelot disponibilizou ao AJ, no período correspondente, as demonstrações contábeis referentes ao encerramento do ano de 2016.

Tais demonstrações contábeis indicam a estrutura anual dos ativos e passivos e auxiliam na produção dos indicadores necessários para análise da saúde financeira da empresa. Como pode-se observar nos resumos dos Balanços Patrimoniais demonstrados houve uma variação significativa das contas Disponível e Estoque, vez que o Disponível da empresa apresentou redução de R\$ 725.194,00.

Adindo as informações pertinentes, insta explicar que a Recuperanda apresentou documentos contábeis expondo modificação do plano de contas, esta mudança à adequa as normas e torna mais eficiente da contabilidade da empresa.

Tabela 1 – Resumo dos Balanços Patrimoniais.

<b>ATLE SUPERMERCADO</b>			
<b>BALANCETES EM R\$</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
DISPONÍVEL	2.227.406	3.514.227	2.789.033
ESTOQUE	3.058.193	2.102.508	1.101.371
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.814.221</b>	<b>5.682.797</b>	<b>3.978.350</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
IMOBILIZADO	710.115	570.422	712.111
OUTROS ATIVOS	-	83.439	127.221
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>710.115</b>	<b>653.861</b>	<b>839.332</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>9.524.336</b>	<b>6.336.658</b>	<b>4.817.682</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
PASSIVO EXIGÍVEL	7.843.756	5.836.865	6.989.782
EMPÉSTIMOS	2.165.485	2.075.248	525.240
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>10.009.242</b>	<b>7.912.113</b>	<b>7.515.022</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0	2.860.200	3.020.757
EMPÉSTIMOS E FINANCIAMENTO	0	0	1.105.127
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>2.860.200</b>	<b>4.125.884</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-484.906</b>	<b>-4.435.655</b>	<b>-6.823.224</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>9.524.336</b>	<b>6.336.658</b>	<b>4.817.682</b>

O Balanço Patrimonial fornece informações valiosas para mensuração e análises de endividamento e Liquidez, e corrobora para apresentar de forma diáfana evolução e involução do patrimônio. Observa-se que, desde de 2014 a empresa vem

apresentando Patrimônio Líquido Negativo, ou seja, o valor das obrigações para com terceiros é superior ao capital próprio da empresa

### 3.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Ademais, de acordo com o cenário de Recuperação Judicial, as dívidas da empresa são pagas de acordo com a capacidade da mesma de geração de recursos, principalmente os operacionais, quando a entidade passa por crise financeira ou possui baixo capital de giro a mesma acaba buscando outras formas para financiar suas atividades. Desta forma, tem-se a seguir a percentagem de endividamento da empresa através dos indicadores apresentados na tabela abaixo:

Tabela 2 - Evolução do endividamento de 2014 a 2016.

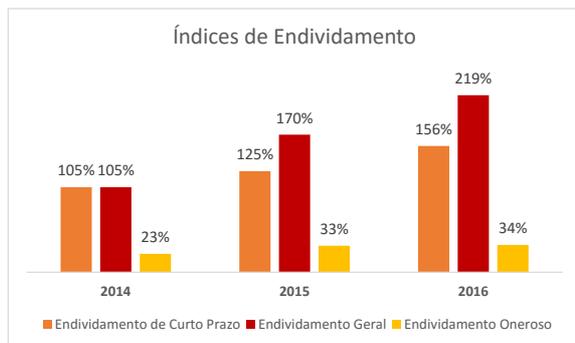
<b>ENDIVIDAMENTO</b>			
<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Endividamento de Curto Prazo	105%	125%	156%
Endividamento Geral	105%	170%	219%
Endividamento Oneroso	23%	33%	34%

Destarte, em análise ao endividamento da empresa verificou-se a evolução crescente do percentual, conforme tabela 3,

sendo que o endividamento geral chegou a 219%, o que indica a dependência de recursos de terceiros duas vezes maior que ao total de ativos.

De acordo com o gráfico abaixo é possível a apreciação do índice de endividamento a curto prazo, o qual denota a posição dos ativos totais da empresa em razão a seus passivos circulantes, ou seja, quanto do ativo pertencente a entidade vem sendo subsidiado por obrigações vencíveis dentro do mesmo exercício social.

Gráfico 1 - Evolução do endividamento de 2014 a 2016.



Deste modo, o ano de 2014 apresentou o nível de 105% dos ativos sendo financiados por recursos de terceiros, este nível saltou para 125% em 2015 e por fim alcançou o patamar de 156% no ano de 2016, destaca-se o aumento proeminente na dependência de empréstimos, financiamentos e fornecedores para a manutenção dos ativos da empresa.

O endividamento oneroso é o índice que demonstra o grau de endividamento da empresa no que concerne empréstimos e financiamentos de ativos através de dívidas onerosas, sobre as quais incidem juros e encargos. No caso da empresa em questão este é avaliado através do confronto entre Empréstimos e Financiamentos e o Ativo Total.

Destarte, é possível a apreciação do gráfico, o qual evidencia a evolução desta forma de financiamento dentro das atividades da companhia. Em 2014 o índice de endividamento oneroso foi de 23% e em 2016 este índice chegou a 34%, ou seja, aumento gradativo de 11% na contratação de empréstimos.

### 3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

Os índices de liquidez de uma empresa representam a capacidade financeira que esta tem de quitar obrigações com terceiros, isto é, saldar dívidas. Baixos níveis de liquidez, podem indicar baixa capacidade de pagamento da empresa frente suas

obrigações, sendo esses índices indicadores de continuidade da atividade empresarial.

Tabela 3 - Liquidez da empresa de 2014 a 2016.

LIQUIDEZ			
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2014	2015	2016
Liquidez Geral	0,95	0,58	0,45
Liquidez Corrente	0,88	0,72	0,53
Liquidez Imediata	0,22	0,44	0,37

Da mesma forma, faz-se necessário ponderar que possuir capacidade de pagamento não significa necessariamente que ocorrerá o gerenciamento eficiente de tais recursos, pois outros fatores devem ser considerados, até mesmo, a ciclo recebimento de vendas.

O índice de liquidez corrente tem como propósito mensurar a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo, quanto maior o valor do índice, mais capaz ela seria de liquidar suas dívidas realizáveis naquele período.

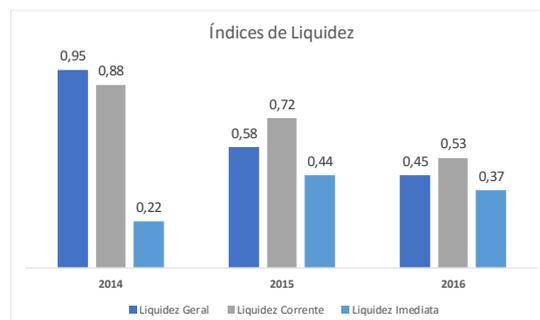
No caso da Empresa Atle Supermercado, pode-se observar queda na liquidez entre 2014 e 2016, quando há redução de R\$ 0,35 na capacidade de pagamento de dívidas vencíveis a curto e médio prazo. No ano de 2014, esta chegava a R\$ 0,88, ou seja, para cada R\$1,00 de obrigação a curto e médio prazo a empresa possuía

R\$ 0,88 centavos de recursos para cobri-las, em 2016 este índice caiu para R\$ 0,53.

Por conseguinte, a liquidez geral mede a capacidade de conversão em valores do total dos ativos para a quitação integral do Passivo Exigível da empresa, em outras palavras, caso houvesse a liquidação de todo o ativo da empresa ela possuiria em, em 2016, R\$ 0,45 para cada R\$ 1,00 de dívida alocada no passivo menos o PL.

O índice de liquidez imediata da Recuperanda indica se o saldo disponível em contas conversíveis em moeda rapidamente como Caixa, Banco e Aplicações de Liquidez Imediata são suficientes para a liquidação de todas as obrigações alocadas no grupo de Passivo Circulante.

Gráfico 2 - Evolução da liquidez de 2014 a 2016



O Gráfico acima, ilustra as análises desenvolvidas, onde fora possível verificar oscilação no índice de liquidez imediata que dobrou entre os dois primeiros anos de análise, passando de R\$ 0,22 de recurso para cada R\$ 1,00 de dívida em 2014, para R\$ 0,44 em 2015. Em 2016 este índice caiu para R\$ 0,37 de recurso para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes.

### 3.2. AÇOUGUE E SUPERMERCADO SOUZA LTDA.

Finalizada a avaliação da empresa Atle Supermercados LTDA, seguem-se as análises de acordo com o compromisso empenhado de tornar diáfana a posição patrimonial das empresas Recuperandas. Deste modo as observações que serão apresentadas a seguir referem-se ao período de 2014 a 2016 da empresa Açougue e Supermercado Souza Ltda.

O Balanço Patrimonial apresentado encontra-se resumido, para corroborar com a compreensão dos interessados. Desta forma, conforme informado pela Recuperanda nos últimos meses a empresa passou por uma reestruturação em seu plano de contas, visando adequação as normas contábeis e melhoria da gestão contábil da empresa.

Tabela 4 - Resumo dos Balanços Patrimoniais.

<b>AÇOUGUE E SUPERMERCADO SOUZA</b>			
<b>BALANCETES EM R\$</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
DISPONÍVEL	869.019	1.229.705	3.351.508
ESTOQUE	334.411	587.412	376.375
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.579.749</b>	<b>1.824.278</b>	<b>3.748.059</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
IMOBILIZADO	84.121	66.286	49.146
OUTROS ATIVOS	189	1.864.669	109.294
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>84.310</b>	<b>1.930.955</b>	<b>158.440</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>2.664.060</b>	<b>3.755.233</b>	<b>3.906.499</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
PASSIVO EXIGÍVEL	1.205.070	1.127.556	1.588.546
EMPRESTIMOS	106.253	1.541.753	379.939
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.311.323</b>	<b>2.669.309</b>	<b>1.968.485</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	789.865	0	0
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0	235.028	1.510.070
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>789.865</b>	<b>235.028</b>	<b>1.510.070</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>562.872</b>	<b>850.896</b>	<b>427.945</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>2.664.060</b>	<b>3.755.233</b>	<b>3.906.499</b>

Nesta senda, serão verificados os principais indicadores financeiros baseando-se nas demonstrações disponibilizadas pela Devedora, conforme segue.

### 3.2.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Durante a análise inicial aos Balanços da empresa constatou-se que o endividamento geral da mesma se encontra elevado, embora estabilizado. Este fato demonstra que apesar de haver grande endividamento, além de alta dependência de capital de terceiros, não houve aumento considerável desta dívida.

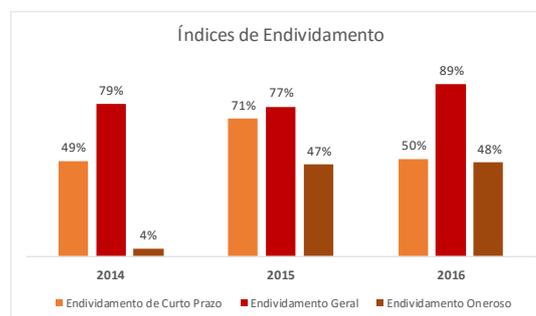
Tabela 5 - Evolução do endividamento de 2014 a 2016.

ENDIVIDAMENTO			
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2014	2015	2016
Endividamento de Curto Prazo	49%	71%	50%
Endividamento Geral	79%	77%	89%
Endividamento Oneroso	4%	47%	48%

Quanto aos demais índices de endividamento é possível verificar que o endividamento de curto prazo apresenta redução, o qual passa de 71% em 2015, para 50% em 2016, ou seja apenas metade dos ativos da empresa eram financiados por capital de terceiros, vencíveis a curto prazo.

O endividamento geral da empresa demonstrou variação aumentativa entre o período de 2015 e 2016, sendo que no primeiro ela apresentava 77% de seus ativos totais sendo financiados pelo capital externo e em 2016 este índice subiu para 89%, ou seja, durante este exercício houveram contratações de dívidas.

Gráfico 3 - Evolução do endividamento entre 2014 e 2016.



Em prosseguimento ao empenho proposto de averiguar o endividamento da Recuperanda, fora realizada apreciação do endividamento oneroso da mesma, o qual apresenta crescimento considerável entre 2014, onde exibia apenas 4% de endividamento. Em 2015, passa a apresentar 47% de endividamento referente a

empréstimo e financiamentos, fato que pode ser observado no balancete apresentado.

Desta forma, o gráfico da evolução do endividamento demonstrado, apresenta aumentos nos níveis, demonstrando que a Recuperanda contraiu dívidas significantes durante o período.

### 3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

No que concerne aos índices de liquidez apresentados pela Recuperanda faz-se cogente explicar que os mesmos serão avaliados para demonstrar a capacidade financeira da empresa quanto a satisfação da capacidade de pagamento para com terceiros. Para descomplexificar as análises apresentadas sua metodologia explicita que quanto maiores forem os índices de liquidez melhor será a posição financeira da companhia.

A tabela apresentada a seguir explicita que o índice de liquidez geral se manteve oscilante, em 2014 a empresa possuía para cada R\$ 1,00 de dívida, R\$ 1,27 de recursos disponíveis para pagamento. Em 2015 houve evolução para R\$ 1,29 e em 2016 envolveu para R\$ 1,12 de recursos disponíveis.

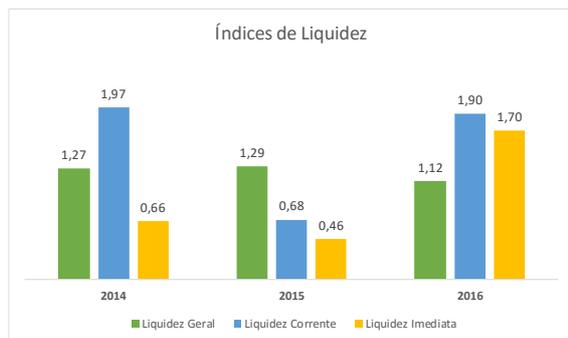
Tabela 6 - Liquidez da empresa de 2014 a 2016.

LIQUIDEZ			
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2014	2015	2016
Liquidez Geral	1,27	1,29	1,12
Liquidez Corrente	1,97	0,68	1,90
Liquidez Imediata	0,66	0,46	1,70

No índice de liquidez corrente fora identificado variação, o que evidencia que a empresa possuía R\$ 1,97 de recursos disponível para cada R\$ 1,00 de dívida em 2014 e passou a apresentar R\$ 0,68 de recursos disponíveis para a liquidação de obrigações em 2015, e em 2016 o montante chegou a R\$ 1,90, esta variação pode ser avaliada efetivamente de acordo com o gráfico.

A liquidez imediata é a comparação entre o ativo disponível e o passivo circulante da entidade e indica a porcentagem dos compromissos que a empresa tem potencial para liquidar imediatamente, ou seja, utilizando-se de seus ativos que são conversíveis em moeda rapidamente, com Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata.

Gráfico 4 - Evolução da liquidez de 2014 a 2016.



Conforme tabela apresentada é possível cotejar a variação entre aos anos avaliados, em 2014 a empresa exibia o valor de R\$ 0,66 disponível para cada R\$ 1,00 de dívidas e em 2016 este montante sofreu aumento de R\$ 1,04 passando a apontar o valor de R\$ 1,70 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em obrigações.

### 3.3. REK COMERCIAL DE ALIMENTOS EIRELI

Em continuidade as análises, segue o resumo dos Balanços Patrimoniais apresentados pelo Grupo Odelot da empresa Rek Comercial de Alimentos, referentes ao período avaliado nas demais empresas, entre 2014 a 2016.

Tabela 7 - Resumo dos Balanços Patrimoniais de 2014 a 2016.

REK COMERCIAL DE ALIMENTO EIRELI			
BALANCETES EM R\$	2014	2015	2016
<b>CIRCULANTE</b>			
DISPONÍVEL	658.617	680.445	418.793
ESTOQUE	273.615	306.855	452.467
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.067.974</b>	<b>989.619</b>	<b>875.924</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
IMOBILIZADO	211.565	473.560	401.140
OUTROS ATIVOS	0	0	6.185
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>211.565</b>	<b>473.560</b>	<b>407.326</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>1.279.539</b>	<b>1.463.180</b>	<b>1.283.250</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
PASSIVO EXIGÍVEL	546.260	498.659	32.838
EMPRÉSTIMOS	212.344	618.549	0
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>758.604</b>	<b>1.117.208</b>	<b>328.348</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	299.566	18.153	215.033
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0	189.006	593.014
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>299.566</b>	<b>207.566</b>	<b>808.047</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>221.369</b>	<b>138.812</b>	<b>146.854</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>1.279.539</b>	<b>1.463.180</b>	<b>1.283.250</b>

#### 3.3.1. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

No que tange ao índice de endividamento da empresa Rek Comercial de Alimentos, segue tabela e gráfico elucidativos

para corroborar com a compreensão dos índices de endividamento avaliativos da empresa.

Tabela 8 - Evolução de Endividamento de 2014 a 2016.

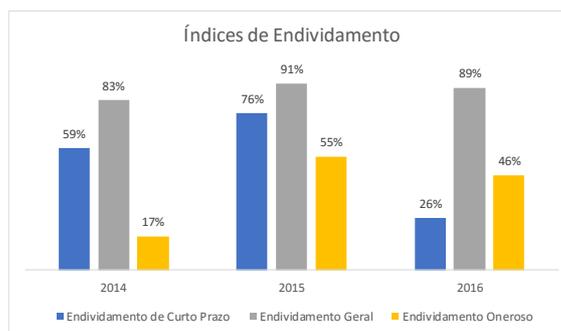
ENDIVIDAMENTO			
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2014	2015	2016
Endividamento de Curto Prazo	59%	76%	26%
Endividamento Geral	83%	91%	89%
Endividamento Oneroso	17%	55%	46%

O endividamento a curto prazo é considerado por diversos estudiosos a forma de endividamento menos eficiente para uma entidade com fins lucrativos, uma vez que este abrange prazos menores vencíveis no exercício em que foram contratados.

Em contrapartida o nível de endividamento a longo prazo é considerado proveitoso para a empresa, pois este gera dívidas com prazos de vencimentos maiores fator que permite a empresa estabelecimento de métodos de gestão mais eficientes.

O índice de endividamento de uma empresa avalia precisamente a política praticada por ela, não abordando somente o aspecto financeiro mais também a gestão econômica de seus recursos.

Gráfico 5 - Evolução do endividamento entre 2014 e 2016.



Destarte, o nível do índice de endividamento a curto prazo da empresa representou em 2014 cerca de 59% do financiamento do ativo, o que equivale a R\$ 754.928,01 de comprometimento de ativos com passivos.

Sob outra perspectiva fora avaliado o endividamento geral da empresa, este consiste em esmar a soma de todo o passivo da empresa, tanto o longo quanto a curto prazo, dividido pelo ativo total. O remate fica evidenciado no gráfico exposto, onde é possível a visualização do crescimento do endividamento geral entre 2014 e 2015, de 83% para 91%, apresentando redução em 2016, chegando

a representar 89% de dependência do capital de terceiros para o financiamento de seus ativos.

### 3.3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

Os índices de liquidez apontados pela empresa são importantes para auferir qual a solidez da situação financeira da entidade. Segue tabela expressiva dos índices apontados.

Tabela 9 - Liquidez da empresa de 2014 a 2016.

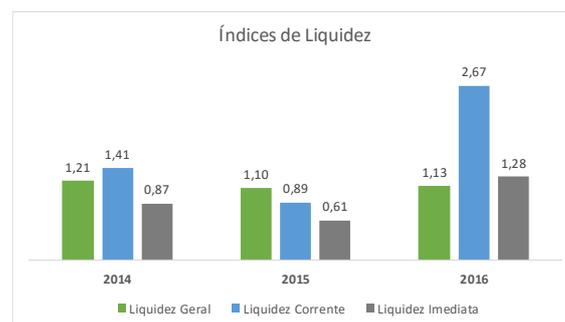
LIQUIDEZ			
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2014	2015	2016
Liquidez Geral	1,21	1,10	1,13
Liquidez Corrente	1,41	0,89	2,67
Liquidez Imediata	0,87	0,61	1,28

O índice de Liquidez Corrente da empresa é responsável pelo apontamento do montante disponível para a liquidação de dívidas a médio e curto prazo, a avaliação do índice apresentado pela empresa revela oscilação.

Em 2014 o índice de liquidez corrente apontado pela Recuperanda fora de R\$ 1,41 para cada R\$ 1,00 de dívidas constantes no passivo circulante, em 2015 existe variação redutiva para R\$ 0,89 disponível para cada R\$ 1,00 de dívida e em 2016 o

índice volta sofrer variação, porém aumentativa, para R\$ 2,67, conforme pode-se observar no gráfico abaixo:

Gráfico 6 - Evolução da liquidez de 2014 a 2016.



O gráfico reflete que em 2014 houve maior concentração de valores na conta disponível, ou seja, no referido período a empresa possuía baixa liquidez para quitação imediata de suas dívidas, chegando a R\$ 0,87 de recursos disponíveis imediatamente. Entretanto em 2016 o valor apresentado aumentou para R\$ 1,28 de recursos para cada R\$ 1,00 de dívida.

A liquidez geral da empresa tem apresentado queda, porém a análise aponta que caso fosse necessário a empresa

possuía capacidade para liquidação total de suas dívidas, pois possuía, em 2016, R\$ 1,13 de ativos para cada R\$ 1,00 alocado entre passivo circulante e não circulante.

#### 3.4. SUPERMERCADO BARBOSA E SANTOS LTDA - ME

Conforme análises anteriores, a seguir apresentaremos o Resumo dos Balanços recebidos da Recuperanda.

Tabela 10 - Resumo dos Balanços de 2013 a 2015.

SUPERMERCADO BARBOSA E SANTOS			
BALANCETES EM R\$	2014	2015	2016
<b>CIRCULANTE</b>			
DISPONÍVEL	3.399.338	428.139	3.914.579
ESTOQUE	1.007.810	1.842.435	750.896
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.839.262</b>	<b>6.127.092</b>	<b>4.679.143</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
IMOBILIZADO	678.153	617.356	981.395
OUTROS ATIVOS	0	1.014.367	1.448.923
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>678.153</b>	<b>1.631.723</b>	<b>2.430.318</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5.517.516</b>	<b>7.758.815</b>	<b>7.109.461</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
PASSIVO EXIGÍVEL	2.722.741	2.573.923	3.681.485
EMPRÉSTIMOS	2.223.635	3.635.953	331.504
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.946.377</b>	<b>6.209.876</b>	<b>4.012.989</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0	0	0
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO	0	0	2.052.033
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.052.033</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>571.036</b>	<b>1.548.938</b>	<b>1.044.440</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5.517.516</b>	<b>7.758.815</b>	<b>7.109.461</b>

Conforme pode-se observar nos anos de 2014 e 2015, a empresa não possuía passivo não circulante, ou seja, a empresa não possuía dívidas vencíveis a longo prazo. Entretanto no ano de 2016 a conta empréstimos e financiamentos sofreu aumento de R\$ 2.052.033,00.

#### 3.4.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Insta explanar que no caso da empresa Supermercados de Barbosa e Santos LTDA-ME não será apresentada análise de endividamento a longo prazo, pois a empresa não possui saldo avaliativo nesta conta no ano de 2014 e 2015.

Quanto ao nível de endividamento a curto prazo apresentado pela empresa é relativamente alto, no ano de 2014 chegou a 90% de dependência de capital de terceiros e em 2016 caiu para 56%.

Tabela 11 -Evolução de Endividamento de 2014 a 2016.

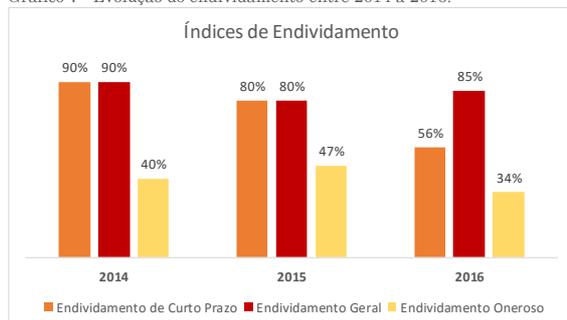
ENDIVIDAMENTO			
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2014	2015	2016
Endividamento de Curto Prazo	90%	80%	56%
Endividamento Geral	90%	80%	85%
Endividamento Oneroso	40%	47%	34%

O grau de endividamento oneroso é o indicador do nível de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros

oneroso, ou seja, as dívidas que acarretam, juros e encargos financeiros.

De acordo com a análise é possível explicar que a empresa manteve controle desta forma de endividamento entre os anos de 2014 e 2016 o índice caiu 5%.

Gráfico 7 - Evolução do endividamento entre 2014 a 2016.



Conforme explanado anteriormente a empresa não possui em seu Balanço Patrimonial contas referentes a valores Exigíveis a Longo Prazo, nesta senda, pode-se observar que os níveis de endividamento a curto prazo e geral apresentam semelhança entre aos anos carentes de tais informações, uma vez que se necessita de valores referentes a dita conta para avaliação do

passivo total da empresa, neste caso o mesmo se iguala ao passivo circulante.

### 3.4.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O Índice de Liquidez Corrente apresentado pela empresa exibiu aumento no período, passando de R\$ 0,98 de recurso para cada R\$ 1,00 de dívida, em 2014, para R\$ 1,17 de recursos para cada R\$ 1,00 de dívidas com vencimento a curto prazo, no ano de 2016.

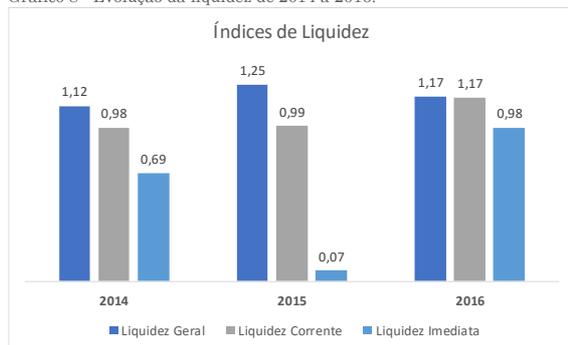
O Índice de Imediata da empresa é menos expressivo, tem apresentado variação ano a ano, passou de R\$ 0,69 de recursos disponíveis imediatamente, em 2014, para R\$ 0,07 em 2015 e finalmente para R\$ 0,98 em 2016, ou seja, o valor alocado em caixa e aplicações imediatas, nas disponibilidades não é suficiente para a liquidação das obrigações.

Tabela 12 - Liquidez da empresa de 2013 a 2015

LIQUIDEZ			
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2014	2015	2016
Liquidez Geral	1,12	1,25	1,17
Liquidez Corrente	0,98	0,99	1,17
Liquidez Imediata	0,69	0,07	0,98

A liquidez geral da empresa, no entanto se mostra crescente, ou seja, caso necessário a empresa possuiria capacidade para quitação total de seus passivos, ela apresentava que para cada R\$ 1,00 de dívida em 2016 a empresa possuía R\$1,17 de recursos alocados em seu ativo total.

Gráfico 8 - Evolução da liquidez de 2014 a 2016.



Contudo, leigos podem supor que a empresa não esteja, aparentemente, sofrendo crise financeira, porém é necessário explicar que apesar de apresentar um montante expressivo de ativos os mesmos estão divididos em contas como Imobilizado, Contas a Receber e as demais contas do BP e não são exatamente

valores que podem ser convertidos em moeda imediatamente para serem utilizados para a manutenção da adimplência da empresa.

### 3.5. ROCHA E RODRIGUES COM. DE ALIMENTOS LTDA.- ME

Conforme executado nas demais empresas pertencentes ao Grupo Odelot seguem-se as análises pertinentes para aferimento da posição patrimonial diante de suas dívidas explicitando situação que findou em solicitação de Recuperação Judicial.

Tabela 14- Resumo dos balanços de 2014 a 2016.

ROCHA E RODRIGUES COM. DE ALIMENTOS			
BALANCETES EM R\$	2014	2015	2016
<b>CIRCULANTE</b>			
DISPONÍVEL	182.376	642.011	1.258.730
ESTOQUE	400.000	432.571	435.884
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>898.979</b>	<b>1.074.619</b>	<b>1.695.564</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
IMOBILIZADO	14.455	44.385	42.064
OUTROS ATIVOS	0	9.992	6.576
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14.455</b>	<b>54.376</b>	<b>48.640</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>914.697</b>	<b>1.128.995</b>	<b>1.744.204</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
PASSIVO EXIGÍVEL	567.821	216.741	1.009.860
EMPRÉSTIMOS	156	326.857	23.868
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>567.977</b>	<b>543.598</b>	<b>1.033.728</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	98.000	51.959	151.965
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0	410.992	721.455
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>98.000</b>	<b>462.951</b>	<b>873.420</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>248.721</b>	<b>122.446</b>	<b>-162.944</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>914.697</b>	<b>1.128.995</b>	<b>1.744.204</b>

Deste modo, pode-se observar no ano de 2014, a empresa não possuía empréstimos e financiamentos alocados em seu passivo não circulante, entretanto em 2015 e 2016 passou a apresentar valores expressivos.

### 3.5.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

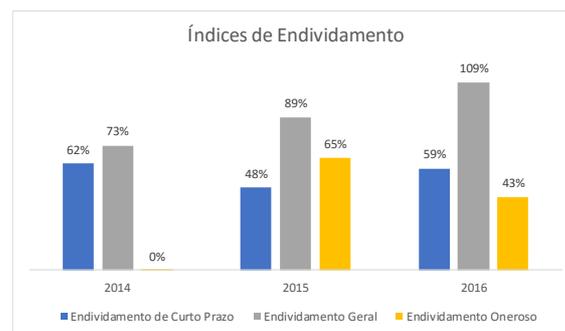
No que tange ao grau de endividamento apresenta-se a análise da modalidade a curto prazo durante o período, em 2014 houve a contratação de dívidas que significaram que 62% de seus ativos eram financiados por recursos advindos de empréstimos, financiamentos e fornecedores. Em 2016 este índice caiu 4%, passando a representar o montante de 58% de ativos financiados por recursos de terceiros

Tabela 13 - Evolução de Endividamento de 2014 a 2016

ENDIVIDAMENTO			
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2014	2015	2016
Endividamento de Curto Prazo	62%	48%	59%
Endividamento Geral	73%	89%	109%
Endividamento Oneroso	0%	65%	43%

O endividamento geral da empresa apresentou aumento de 37% durante os períodos avaliados, passando de 73% em 2014 para 109% em 2016.

Gráfico 9 - Evolução do endividamento entre 2014 e 2016.



No Geral a empresa expressava, apesar do aumento na contratação de dívidas, 89% de seus ativos sendo financiados por dívidas de curto e longo prazo, é um percentual elevado indicativo de que a empresa possuía uma política que visava financiar seus ciclos operacionais com capital de terceiros o que a torna vulnerável.

### 3.5.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

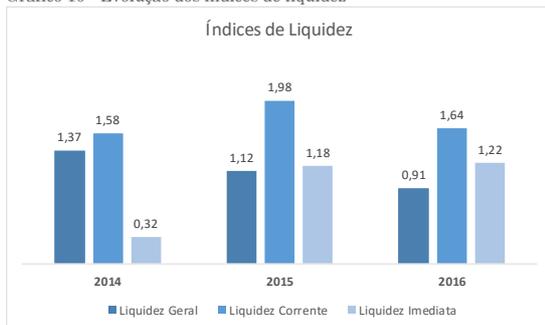
Conforme mencionado nas análises anteriores os índices de liquidez são importantes para avaliar a capacidade de pagamento da Recuperanda frente a suas obrigações vencíveis tanto a curto, quanto a longo prazo.

Tabela 14 - Liquidez da empresa de 2014 a 2016

LIQUIDEZ			
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2014	2015	2016
Liquidez Geral	1,37	1,12	0,91
Liquidez Corrente	1,58	1,98	1,64
Liquidez Imediata	0,32	1,18	1,22

Destarte, pode-se verificar na tabela acima que a empresa possuía no ano 2014, R\$ 1,58 para cada R\$ 1,00 de dívidas vencíveis a curto prazo, e em 2016 este valor progrediu para R\$ 1,64 de recursos para cada R\$ 1,00 de dívidas alocadas no passivo circulante, explicitando a liquidez corrente.

Gráfico 10 - Evolução dos índices de liquidez



Conforme o gráfico apresentado é possível visualizar a posição da empresa no que concerne ao aumento da liquidez imediata que teve seu saldo ampliado de R\$ 0,32 de recursos solvíveis imediatamente para cada R\$ 1,00 de obrigações em 2014, para R\$ 1,22 de recursos disponíveis imediatamente para cada R\$ de dívidas.

A Liquidez Geral apresenta queda de R\$ 1,37 de recursos em 2014 para R\$ 0,91 em 2016, para cada R\$ 1,00 de obrigações totais da empresa, relacionando o confronto de todos os ativos e todos os passivos da empresa.

#### 4. DO NÍVEL DE EMPREGO

O processamento da Recuperação Judicial, tem como objetivo a superação da crise empresarial, permitindo a continuidade da atividade econômica da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, tendo por finalidade evitar a falência, conforme art. 47 da Lei nº 11.101/2005.

Nesta senda, a empresa Recuperanda disponibilizou ao AJ os dados referentes aos empregos gerados na empresa no mês de abril de 2017, dando continuidade as informações apresentadas no

relatório anterior, o qual apresentou a variação do nível de emprego do Grupo Econômico após o pedido de RJ. Assim sendo, segue a quantidade de desligamentos e admissões por empresa:

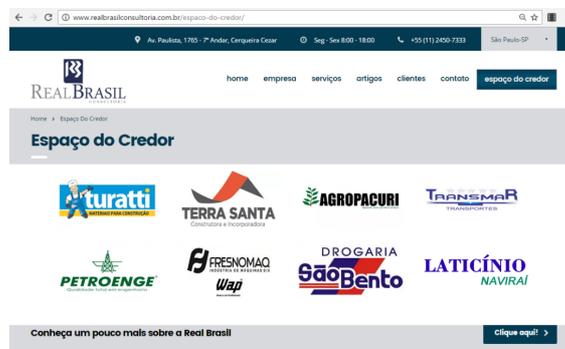
Tabela 15 - Relação dos funcionários admitidos e desligados em 04/2014.

RELAÇÃO DE DESLIGAMENTO POR EMPRESA- ABRIL 2017		
RAZAO SOCIAL	ADMSSÕES	DESLIGAMENTOS
ATLE SUPERMERCADO LTDA	4	4
AÇOUGUE SUPERMERCADO E SOUZA LTDA	3	2
ROCHA E RODRIGUES COM. DE ALIMENTOS LTDA	0	0
SUPERMERCADO BARBOSA E SANTOS LTDA	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>

De acordo com a tabela é possível avaliar separadamente que algumas empresas pertencentes ao Grupo Odelot que sofreram maiores números de baixas, como a Atle Supermercados LTDA e a Açougue e Supermercado Souza LTDA, no entanto, em análise geral do grupo não houve variação no quadro de funcionários, uma vez que houveram o mesmo número de contratações e demissões.

## 5. DA TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Focados nas boas práticas em ambiente de recuperação judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador Judicial, com os atos e andamentos do processo de recuperação judicial, a Real Brasil Consultoria desenvolveu o "Espaço do Credor".



Trata-se de um Canal Virtual, reservado aos credores e interessados no processo das empresas em Recuperação Judicial e Falências, pelas quais funcionamos na qualidade de AJ. Neste

ambiente são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial.

Por fim, considerando a quantidade de documentação recebida, não serão apresentados na forma de anexo, mas todos estão disponíveis junto a esse AJ, os quais quando solicitados serão entregues a credores ou interessados.

#### 6. DOS PEDIDOS

Considerando o que dispõe o art. 56, da Lei 11.101/05, “havendo objeção de qualquer credor ao Plano de Recuperação Judicial, o juiz convocará a assembleia geral de credores para deliberar sobre o plano de recuperação”, temos que é necessária a designação de AGC para o caso em apreço, tendo em vista que os credores apresentaram objeção ao PRJ. Assim, **solicitamos que o r. Juiz designe a convocação da AGC para deliberar sobre o PRJ.**

Por conseguinte, no que concerne a apresentação de Impugnação de Crédito, conforme mencionado no Item 2.1.1., solicitamos que o Douto Magistrado intime as Recuperanda e Credores nos termos do art. 11 e 12, da Lei 11.101/2005, para que possamos nos manifestar, buscando a celeridade processual.

#### 7. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos prestado pronto atendimento às Recuperandas e a todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial, sendo adotadas todas as providências pelo AJ.

Por fim, com toda vênia e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente Relatório.

Atenciosamente,

Campo Grande/MS, 29 de maio de 2017.

**REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA**  
Administradora Judicial  
**Fabio Rocha Nimer**  
CORECON/MS 1.033 – 20ª Região



**SÃO PAULO - SP**  
AV. PAULISTA, 1765 • 7ª ANDAR  
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930  
FONE/FAX +55 (11) 2450-7333

**CAMPO GRANDE - MS**  
RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37  
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260  
FONE/FAX +55 (67) 3026-6567

**CUIABÁ - MT**  
AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • SALA 1403  
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000  
FONE/FAX +55 (65) 3052-7636

**UBERLÂNDIA - MG**  
RUA CIPRIANO DEL FÁVERO, 617  
CENTRO • CEP. 38400-106  
FONE/FAX +55 (34) 4102-0200

[contato@realbrasilconsultoria.com.br](mailto:contato@realbrasilconsultoria.com.br) • [www.realbrasilconsultoria.com.br](http://www.realbrasilconsultoria.com.br)